

Um profissional é reconhecido no mercado de trabalho onde atua quando materializa suas competências profissionais, aplicando-as na forma de ações, em situações laborais. Conforme descrito por Kenski (2007b), a identificação de ações diferenciadas na atuação profissional, em determinado contexto, é essencial para definir competência.

Marcelo Pupim Gozzi

O desenvolvimento das competências do mediador docente *online* durante sua vida profissional

Online teaching mediator skills development during his professional life

MARCELO PUPIM GOZZI*

Resumo

O mediador docente com capacidade para atuar em um curso a distância *online* deve ter potencial para desenvolver ações de forma responsável, que possibilitem caracterizar o processo de mediação docente em função do seu reconhecimento como professor. A potencialidade é determinada pelas competências desenvolvidas durante sua vida profissional, que viabiliza suas ações e seu reconhecimento ao atuar em determinado contexto educacional. Sua formação acadêmica e vivência profissional são fundamentais para o levantamento do rol de competências por ele desenvolvidas. O objetivo deste trabalho é discutir, por meio de pesquisa bibliográfica, a importância do processo de identificação das competências desenvolvidas pelo professor para atuação em determinado contexto da educação a distância *online*, considerando sua história de vida profissional. Percebe-se que esta história determina o grau de liberdade de ação do professor em determinado contexto, vez que a vivência profissional amplia o cardápio de potencialidade de ações e reações no processo de tomada de decisão nas diversas situações de ensino a que estiver inserido, definindo-se importante para o conhecimento de seu potencial como docente.

Palavras-chave: Competência. Mediador online. Professor. Educação a distância.

Abstract

Teachers capable of acting in a distance learning online course must

* Doutor em Educação pela Universidade de São Paulo, Brasil; Professor da Universidade Nove de Julho – UNINOVE, São Paulo, Brasil; Email: marcelogozzi@uninove.br

have the potential to develop actions in a responsible manner, enabling characterization of the scaffolding process in terms of its recognition as a teacher. The potential is determined by the skills developed during their working life, which makes their actions and their recognition by acting in a particular educational context. Their academic and professional experience is essential to survey the list of skills they have developed. The aim of this paper is to discuss, by means of bibliographical research, the importance of the process of identifying the skills developed by a teacher to act in a certain context of distance online education, considering his history of life. It is felt that this history determines the degree of freedom of action of the teacher in a particular context, since the professional experience expands the menu of potential actions and reactions in the decision process in different teaching situations in which the teacher is inserted, what it is important for the understanding of his potential as a teacher.

Keywords: Competence. Online moderator. Teacher. Distance education.

Um profissional é reconhecido no mercado de trabalho onde atua quando materializa suas competências profissionais, aplicando-as na forma de ações, em situações laborais. Conforme descrito por Kenski (2007b), a identificação de ações diferenciadas na atuação profissional, em determinado contexto, é essencial para definir competência.

Competência é aqui entendida como *um saber agir responsável e reconhecido, que implica mobilizar, integrar, transferir conhecimentos, recursos e habilidades, que agreguem valor econômico à organização e valor social ao indivíduo (FLEURY; FLEURY, 2001, p. 188).*

Este conceito é passível de aplicação quando estiver definido o contexto ao qual ele se aplica. Os verbos presentes nesse conceito indicam ações profissionais que estão diretamente relacionadas à identificação de competências.

No âmbito da docência online, o professor é reconhecido ao aplicar suas competências para o desenvolvimento do processo de mediação em determinado curso. Entende-se mediação docente online como

o processo de ensino composto de todas as ações do professor que atua em um ambiente virtual de aprendizagem com intencionalidade pedagógica, compreendendo o desenvolvimento de tarefas relacionadas a gestão e execução desse processo, com o objetivo de manter o aluno ativo em um processo de aprendizagem, estimulando as interações e facilitando a condução do

*Conhecimento & Diversidade, Niterói, n. 8, p. 115-125
jul./dez. 2012*

aluno à aprendizagem. (GOZZI, 2011, p. 62)

Portanto, o mediador docente com capacidade para atuar em determinado curso a distância, online, deve ter potencial para desenvolver ações de forma responsável, que possibilitem caracterizar o processo de mediação docente em função do seu reconhecimento como professor. A potencialidade é determinada pelas competências desenvolvidas durante sua vida profissional, que viabiliza suas ações e seu reconhecimento ao atuar em determinado contexto educacional. Esse reconhecimento é alcançado na medida que utiliza o conjunto de recursos, conhecimentos e habilidades desenvolvidas para a obtenção de resultados, em termos de aprendizagem dos participantes do curso, agregando valor ao serviço educacional que presta.

A competência se refere ao estado de boa qualificação para o exercício de uma atividade ou função, propiciando que o profissional seja reconhecido por determinada comunidade. As funções do professor mediador, no contexto da educação *online*, serão possíveis de serem desenvolvidas considerando o espectro das competências adquiridas por esse professor durante sua vida profissional. A identificação dessas competências é fundamental para conhecermos seu potencial para atuação em cursos dessa natureza.

Kenski (2007b) ressalta que a formação acadêmica e a vivência profissional do professor são fundamentais para o levantamento do rol de competências por ele desenvolvidas, as quais podem ser transformadas em ações de mediação em um contexto educacional.

Dessa forma, o levantamento da linha da vida profissional pode auxiliar na identificação das competências do professor que favorecem suas ações de mediação online.

O objetivo deste trabalho é discutir, por meio de pesquisa bibliográfica, a importância do processo de identificação das competências desenvolvidas pelo professor para atuação em determinado contexto da educação a distância online, considerando sua história de vida profissional.

A linha da vida profissional do professor e o desenvolvimento de competências para a mediação docente online

Percebemos que as ações do mediador docente online, em cursos a distância, são possíveis de serem desencadeadas pelo professor que tenha desenvolvido competências para a viabilidade do processo educacional no ambiente virtual. Esse conjunto de ações possibilita o reconhecimento do professor como mediador docente, dentro de um determinado contexto de ocorrência do curso. (KENSKI, 2007a; FLEURY; FLEURY, 2001).

Três elementos são fundamentais para que um mediador docente online seja reconhecido como professor: suas competências para a ação docente, a materialização de suas ações no ambiente virtual e o contexto onde

*Conhecimento & Diversidade, Niterói, n. 8, p. 115-125
jul./dez. 2012*

ocorre sua atuação. Assim, as ações docentes em um curso a distância são passíveis de materialização na medida que o professor tenha desenvolvido competências para o exercício da mediação em determinado contexto.

Em pesquisa sobre as competências do professor, é afirmado que “a competência está subsumida numa ação contextualizada – não é uma disposição do sujeito anterior à ação” (ESTEVES, 2009, p. 44). Portanto, desenvolver competências para a mediação docente online favorece a ampliação do potencial para a materialização das ações docentes, de forma a tornar o professor reconhecido como tal. Tardif (2000) indica que os saberes profissionais dos professores são representados pelo conjunto de seus conhecimentos, competências e habilidades. Segundo essa autora, esses saberes estão relacionados com as ações caracterizadas pela sua aplicação efetiva no trabalho diário para o desempenho de suas tarefas na busca de seus objetivos.

O potencial para a execução de ações docentes em um processo de mediação online é diretamente proporcional ao conjunto de competências desenvolvidas pelo professor que atua nesse contexto e é reconhecido pelos alunos em função de suas ações. A relação entre as ações docentes e as competências do professor que as exerce foi evidenciada por Esteves, que afirma que:

o conceito [de competência] remete para um certo número de traços particularizáveis evidenciados na ação, que podem ser observados e descritos sem que necessariamente lhes tenha que atribuir um valor. Em exemplos como “questiona os alunos”, “diversifica os materiais”, “usa recursos tecnológicos”, estamos perante traços sobre os quais nos podemos limitar a constatar a presença e a respectiva frequência, ou a ausência, sem os qualificarmos (ESTEVES, 2009, p. 39).

Desenvolver competências profissionais demanda tempo, pois é um processo histórico que envolve aculturação, vivência, estudo, experiência, formação. Professores, em pesquisa referente aos seus saberes profissionais e competências,

ainda que reconhecendo a importância dos saberes científicos adquiridos antes de passarem à prática profissional, sublinharam o papel incontornável da experiência para a apropriação e consolidação das competências de que se consideravam detentores no momento em que foram inquiridos. Um outro aspecto que julgamos de sublinhar foi o fato de, nas entrevistas, esses professores recorrerem com grande frequência a narrativas de casos específicos

ocorridos em determinados momentos de suas carreiras, para conseguirem elucidar melhor competências novas que pensavam ter passado a possuir (ESTEVEZ, 2009, p. 45).

O fato da autora ressaltar a importância da citação da experiência e dos fatos passados nas entrevistas com os professores que objetivavam descrever suas competências, reforça a idéia de conseguir evidenciar competências profissionais do docente mediante o levantamento de fatos da vida do professor.

“Os saberes profissionais dos professores são temporais, ou seja, são adquiridos através do tempo” (TARDIF, 2000, p. 13). Portanto, o desenvolvimento de competências para atuação como mediador docente é um processo temporal, que envolve sua formação acadêmica, experiência profissional, vivência. O professor desenvolve suas competências profissionais, inclusive aquelas aplicadas ao processo de mediação docente online, durante sua vida profissional, na medida que se forma, se atualiza e trabalha. Nesse sentido,

é preciso pensar a formação do professor como um processo, cujo início se situa muito antes do ingresso nos cursos de habilitação – ou seja, desde os primórdios de sua escolarização e até mesmo antes – e que depois destes tem um prosseguimento durante todo o percurso profissional do docente (BUENO, 2002, p. 22).

Marcelo (2009) afirma que o desenvolvimento profissional docente, em uma perspectiva atual, tem como característica, dentre outras:

[ser] um processo a longo prazo, que reconhece que os professores aprendem ao longo do tempo. Assim sendo, considera-se que as experiências são mais eficazes se permitirem que os professores relacionem as novas experiências com os conhecimentos prévios (MARCELO, 2009, p. 10).

Isso sugere que o desenvolvimento das competências do professor para a ação docente acontece durante sua vida. Para a compreensão da formação profissional do professor, é indicada a importância de examinar a “história de vida e de formação intelectual dos professores em seus vários aspectos e fases” (BUENO, 2002, p. 23).

Essa importância é relevante porque

uma boa parte do que os professores sabem sobre o ensino, sobre os papéis do professor e sobre como ensinar provém

de sua própria história de vida, e sobretudo de sua história de vida escolar (TARDIF, 2000, p. 13).

As memórias construídas durante a vida do professor geram efeitos na sua formação que, sendo assim, está “vinculada à história de vida dos sujeitos em permanente processo de formação, que proporciona a preparação profissional” (VEIGA, 2008, p. 15).

Mizukami (2006) confirma a relação entre o desenvolvimento das competências profissionais dos professores e sua história de vida quando afirma que a literatura que versa sobre sua formação tem destacado diversos pontos importantes desse processo, dentre eles

a importância de diferentes tipos de saberes construídos ao longo das trajetórias profissionais, a partir tanto de conhecimento acadêmico-científico quanto da prática pedagógica; a importância da prática profissional para a construção de conhecimentos próprios da docência e de diferentes naturezas; [...] a influência de crenças, valores, juízos etc. na configuração de práticas pedagógicas; [...] a necessidade de tempo e espaço mental para que professores possam se desenvolver profissionalmente. (MIZUKAMI, 2006, p. 3)

Paula (2007) pesquisou a vida e o trabalho de professores de matemática e verificou

a constituição da docência como um processo ao longo da vida, complexo, que nos obrigará a evocar uma mistura de saberes, vontades, gostos e contingências, sempre levando em consideração as condições materiais e sociais do trabalho docente e as relações de poder que compõem o cotidiano escolar (PAULA, 2007, p. 19).

Dessa forma, além da constatação de que a ação docente acontece mediante a materialização de competências desenvolvidas durante a vida profissional do professor, podemos ressaltar a importância do contexto de atuação do professor.

Os professores reativam as crenças e valores construídos em sua vida escolar para solucionar seus problemas profissionais no início de sua carreira docente; os primeiros anos de prática profissional docente são decisivos para a estruturação dessa prática, pois é quando o professor adquire seu sentimento de competência e estabelece sua rotina de trabalho; os saberes profissionais docentes são utilizados e desenvolvidos durante a carreira do professor, no decorrer de sua vida profissional. É dessa forma que Tardif

(2000) define a característica temporal do desenvolvimento dos saberes profissionais do professor.

A aplicação das competências profissionais do professor em sua ação docente está diretamente relacionada ao contexto de atuação, o que irá proporcionar seu reconhecimento como mediador no processo educacional em que atua (LE BOTERF, 1995; KENSKI, 2007b).

Os fundamentos do aprendizado da docência ultrapassam os limites de um sistema cognitivo desvinculado do contexto em que o professor está inserido e sua história de vida. Este histórico é fundamental para o desenvolvimento profissional do docente.

Na realidade, os fundamentos do ensino são, a um só tempo, existenciais, sociais e pragmáticos. São existenciais, no sentido de que um professor "não pensa somente com a cabeça", mas com a vida, com o que foi, com o que viveu, com aquilo que acumulou em termos de experiência de vida. [...] são sociais na medida em que [...] seus saberes profissionais são [...] oriundos de fontes diversas [...] e adquiridos em tempos sociais diferentes. [...] são pragmáticos, pois [...] estão ligados tanto ao trabalho quanto à pessoa do trabalhador (TARDIF; RAYMOND, 2000, p. 235-236).

Essa caracterização em três dimensões permite afirmar que o saber-ensinar é temporal, pois tem caráter de abertura, porosidade, permeabilidade, o que permite que as vivências interfiram em sua construção. Com a incorporação de experiências e aprendizados adquiridos durante sua prática docente, esse processo de aprendizagem do docente se estende por toda sua vida profissional, provocando evoluções, transformações e mudanças de práticas (TARDIF; RAYMOND, 2000).

Portanto, o levantamento dos eventos relacionados à vida profissional do professor favorece a identificação das competências desenvolvidas para a atuação em um processo educacional que, quando desenvolvido por meio da Internet, é denominado mediação docente online.

A atuação docente envolve um conjunto de ações que permite estabelecer uma relação entre o professor e a mediação que ele deve desenvolver ao atuar na educação a distância online. Essa relação é reforçada por Masetto, quando afirma que o professor, neste contexto,

assume uma nova atitude. Embora, vez por outra, ainda desempenhe o papel do especialista que possui conhecimentos e/ou experiências a comunicar, no mais das vezes desempenhará o papel de orientador das atividades do aluno, de consultor, de facilitador da aprendizagem, de

alguém que pode colaborar para dinamizar a aprendizagem do aluno, desempenhará o papel de quem trabalha em equipe, junto com o aluno, buscando os mesmos objetivos, numa palavra, desenvolverá o papel de mediação pedagógica (MASETTO, 2003, p. 142).

O docente, portanto, deve desenvolver competências que viabilizem sua atuação adequada como agente que promove a mediação em cursos a distância online, de modo que essa mediação favoreça a aprendizagem, garantindo a qualidade do processo educacional.

O conjunto de competências desenvolvidas pelo professor em sua vida profissional torna-o capaz de agir em cursos que acontecem em determinado contexto, possibilitando seu reconhecimento profissional. Quanto maior este conjunto, maior será o seu grau de liberdade para ação em contextos educacionais diversos. A ampliação do grau de liberdade para a ação do professor favorece a adaptação de suas ações a diferentes demandas percebidas durante o decorrer de um curso. A experiência, a vivência e a formação do professor contribuem favoravelmente para sua percepção de oportunidades de favorecimento da aprendizagem dos alunos, conduzindo-o à mudança dos rumos de suas ações. Essas mudanças, por vezes, podem, inclusive, distanciar das características do planejamento inicial da disciplina ou curso, conforme foi percebido por Araújo (2007) em sua pesquisa.

A história de vida de cada um dos mediadores, suas lutas, suas esperanças, seus sonhos, seus desejos, seus compromissos sociais e políticos, no movimento dialético da complexa realidade, foram delineando a natureza do seu trabalho pedagógico que se afasta de pressupostos tão lineares e hierárquicos do que havia sido pensado no projeto do PIE (ARAÚJO, 2007, p. 193).

A história de vida profissional influencia a percepção do professor sobre as ocorrências no ambiente virtual de aprendizagem, culminando em ações que compõem o processo de mediação docente. Conforme descrito por Araújo (2007), os professores pesquisados agiram pedagogicamente por caminhos diferenciados dos planejados no projeto do curso. As individualidades das histórias de vida desses professores desencadearam essas mudanças no processo educacional, mediante percepções diferenciadas do contexto do curso e, conseqüentemente, diferentes reações.

Paula (2007) identificou que

Há diferenças e alternâncias entre os modos de exercer a docência, entre as formas de atuar de um mesmo profissional ao longo da carreira e dos contextos. Em

*Conhecimento & Diversidade, Niterói, n. 8, p. 115-125
jul./dez. 2012*

determinados momentos ou situações, hábitos e manias se apresentam mais arraigados. Em outros, há mais abertura e disposição para enfrentar novas realidades de forma original. Avaliamos que ações na sala de aula e o trabalho com a classe podem ainda ter relação com os saberes que os professores vão adquirindo, no decorrer de sua trajetória pessoal e profissional. (PAULA, 2007, p. 19)

Ao perceber oportunidades favoráveis ao processo educacional que desenvolve, o professor age da forma que considera mais adequada para conseguir atingir seu objetivo. Essa ação docente no meio do processo de aprendizagem do aluno é a mediação, marcada pela reação do professor à sua percepção do contexto em que está atuando. Quanto maiores as experiências e vivência profissional do docente, maiores as possibilidades de escolher caminhos adequados de ação em determinado contexto educacional. Portanto, a história de vida profissional está associada ao grau de liberdade de ação do professor em determinado contexto, vez que a vivência profissional amplia o cardápio de potencialidade de ações e reações no processo de tomada de decisão nas diversas situações de ensino a que estiver inserido.

Percebe-se, então, a importância do processo de identificação das competências do mediador docente online por meio do estudo de sua história de vida profissional. Assim, torna-se possível conhecer seu potencial para a ação docente.

Referências

ARAÚJO, Ivanildo Amaro de. **Textos, contextos e intertextos do trabalho pedagógico do(a) professor(a) – mediador(a) no curso PIE/FE UNB**. 2007. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, Campinas, 2007.

BUENO, Belmira Oliveira. O método autobiográfico e os estudos com histórias de vida de professores: a questão da subjetividade. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 28, n. 1, p. 11-30, jan./jun. 2002.

ESTEVES, Manuela. Construção e desenvolvimento das competências profissionais dos professores. Sísifo. **Revista de Ciências da Educação**, n. 8, p. 37-48, jan./abr. 2009. Disponível em: <HTTP://sisifo.fpce.ul.pt>. Acesso em: 1 dez. 2010.

FLEURY, A. C. C.; FLEURY, M. T. Construindo o conceito de competência. **RAC**, v. 5, Edição especial, p. 183-196, 2001.

GOZZI, Marcelo Pupim. **Mediação docente online em cursos de pós-graduação: especialização em engenharia**. 210p. Tese (Doutorado em

*Conhecimento & Diversidade, Niterói, n. 8, p. 115-125
jul./dez. 2012*

Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2011.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas, SP: Papyrus, 2007a.

_____. Perfil de tutor de cursos pela internet do SEBRAE. **SEBRAE**, São Paulo, 2007b. Disponível em: <[http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/BDS.nsf/E1BE65B911F65C8C83257278000069F1/\\$File/NT00035012.pdf](http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/BDS.nsf/E1BE65B911F65C8C83257278000069F1/$File/NT00035012.pdf)>. Acesso em: 1 dez. 2011.

LE BOTERF, G. De La compétence – essai sur un attracteur étrange. In: **Les éditions d'organisations**. Paris: Quatrième Tirage, 1995.

MARCELO, Carlos. Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro. Sísifo. **Revista de Ciências da Educação**, Lisboa, n. 8, p. 7-22, jan./abr. 2009. Disponível em: <<HTTP://sisifo.fpce.ul.pt>>. Acesso em: 1 dez. 2010.

MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.

MIZUKAMI, Maria das Graças Nicoletti. Aprendizagem da docência: professores formadores. **Revista E-Curriculum**, São Paulo, v. 1, n. 1, dez./jul. 2005-2006. Disponível em: <<HTTP://www.pucsp.br/ecurriculum>>. Acesso em: 1 dez. 2010.

PAULA, Maria José de. **Estilos de docência em narrativas de professoras de matemática**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2007.

TARDIF, Maurice; RAYMOND, Danielle. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. **Educação & Sociedade**, Campinas, ano XXI, n. 73, dez. 2000.

TARDIF, Maurice. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 13, jan./abr. 2000.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Docência como atividade profissional. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro; D'Ávila, Cristina Maria (Orgs.). **Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas**. Campinas: Papyrus, 2008.